

ESPECIAL SEGURANÇA

GUILHERME FERRARI - 31/08/2016



Homens do BME em atuação na Grande Vitória: tropa será redistribuída para operar em Vitória, Serra e Vila Velha

TROPA DE ELITE DA PM VAI PATRULHAR BAIRROS

Governo anuncia mudanças e reestruturação da Polícia Militar

✦ **VINÍCIUS VALFRÉ**
vpereira@redgazeta.com.br

Após uma greve de 22 dias, o governo começa a reestruturar a Polícia Militar. A mudança gira em torno da extinção da Rotam, como a GAZETA antecipou em 16 de fevereiro, e do rebaixamento do BME. Homens que preenchiam ambas as tropas de elite serão redistribuídos para atuar em Vitória, Serra e Vila Velha. Foram criados, em cada uma dessas cidades, companhias independentes de policiamento. Elas vão somar esforços com batalhões que já existem nesses municípios para reforçar o policiamento nos bairros.

O anúncio foi feito ontem pelo secretário de Segurança Pública, André Garcia e pelo comandante-geral da PM, coronel Nylton Rodrigues, após o governador Paulo Hartung (PMDB) assinar o decreto com as alterações. A publicação está no Diário Oficial de hoje.

“Em princípio, vamos fazer a redistribuição de efetivos que estavam concentrados no BME e na Rotam para essas unidades territoriais locais, as companhias independentes”, disse André Garcia, antes de reforçar: “(Serão preenchidas) não necessariamente com policiais de Rotam e BME. Mas, principalmente, sim”.

Com os remanejamentos, as três companhias independentes terão, ao todo, 695 militares, para 74 bairros e localidades. Não quer dizer automaticamente que são policiais “a mais”. Essas companhias absorverão a força que já atua na estrutura das unidades em que serão instaladas.

Na Serra, por exemplo, a Companhia Independente funcionará onde hoje está a 2ª Cia do 6º Batalhão, em Feu Rosa. A unidade já tem cerca de 120 homens. O comandante-geral estima que os efetivos totais das três cidades sejam incrementados em até 20%.



Coronel Nylton Rodrigues e secretário André Garcia detalharam as alterações

RESISTÊNCIA

De acordo com o secretário, a ideia da reformulação é “desburocratizar” as forças de elite, “aproximar a polícia da comunidade” e “fixar melhor” os efetivos. Vale lembrar, no entanto, que Rotam e BME foram consideradas focos de rebeldia no auge de paralisação.

Adotando tons mais diplomáticos, Garcia e o comandante-geral da PM,

Nylton Rodrigues, em nenhum momento, usaram as palavras extinção e rebaixamento. Na prática, porém, é o que acontecerá.

O BME terá o efetivo reduzido de 340 para 260 homens. As atribuições serão mantidas, mas deixará de ser um batalhão para se tornar uma companhia independente – portanto, com status inferior. Sua nova sede será em Jardim

América, Cariacica, onde estava sediada a Rotam.

A Rotam, nas palavras de Garcia, “será descentralizada”. Os batalhões de Vitória, Serra e Vila Velha terão cada um a sua Companhia de Tático Móvel, um grupo especializado cujas atribuições serão aquelas antes desempenhadas pela Rotam, de onde virão, principalmente, os 260 membros desse núcleo.

Com isso, cada chefe de batalhão terá uma equipe especial à disposição para usar conforme julgar necessário nos bairros. O coronel Nylton explicou que era comum um comandante solicitar a Rotam para alguma atividade e receber como resposta que a tropa estava ocupada em outra missão.

“Estamos nos tornando mais eficientes. Com uma Companhia de Tático Móvel, com a mesma doutrina da Rotam, disponibilizada para um comandante de batalhão, esse policiamento vai ser mais próximo, mais efetivo”, declarou.

De acordo com eles, o treinamento desses policiais especiais será mantido. “Quando se tem uma unidade menor, dando um controle melhor, uma estrutura melhor, respeitando a importância de cada uma dos nossos policiais, estamos indo por um caminho mais correto de policiamento”, frisou Garcia.

CARLOS ALBERTO SILVA

ESPECIAL SEGURANÇA

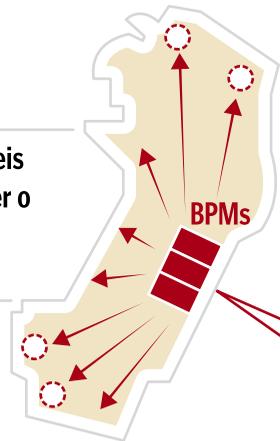
ENTENDA AS MUDANÇAS NO POLICIAMENTO

COMO É

Têm seus respectivos batalhões da PM

- Vitória
- Vila Velha
- Serra

Eles são responsáveis por organizar e fazer o policiamento das cidades



Em situações atípicas, os comandos podem acionar a Rotam, que atua em cidades de todo o Estado

Há situações, segundo a cúpula da polícia, em que a mesma tropa da Rotam recebe **várias demandas**, o que inviabiliza o atendimento de algumas

COMO SERÁ

A organização e o policiamento dessas três cidades serão divididos entre os respectivos batalhões e as companhias independentes criadas

BATALHÃO

É o responsável por planejar e executar o policiamento de uma região

GRUPO TÁTICO MÓVEL

Os batalhões de Vitória, Serra e Vila Velha terão esse grupo especial. Fará o que fazia a Rotam, porém fixa em cada cidade. Será usado conforme o comandante do batalhão julgar necessário

CIA. INDEPENDENTE

Será formada por policiais que já atuam na unidade que deu lugar a ela e por homens que eram da Rotam e do BME, além de outros remanejados. Vai aliviar os batalhões, uma vez que ficará responsável por policiar uma série de bairros

Promessa de mais eficiência na PM do interior

Além da reestruturação da PM na Grande Vitória, duas medidas anunciadas ontem prometem melhorar o policiamento no interior do Estado. O decreto, publicado hoje, prevê a criação do Comando de Polícia Ostensiva (CPO) Noroeste e do CPO Serrano. Dois coronéis da área administrativa serão destacados. Os nomes não divul-

gados ontem. Com essas duas novas estruturas, o governo pretende melhorar a coordenação do policiamento nessas regiões e, com isso, melhorar a prestação do serviço. "O CPO atua como coordenador, estabelecendo normas, doutrinas de atuação. E tudo que é melhor coordenado, organizado, compartimentado,

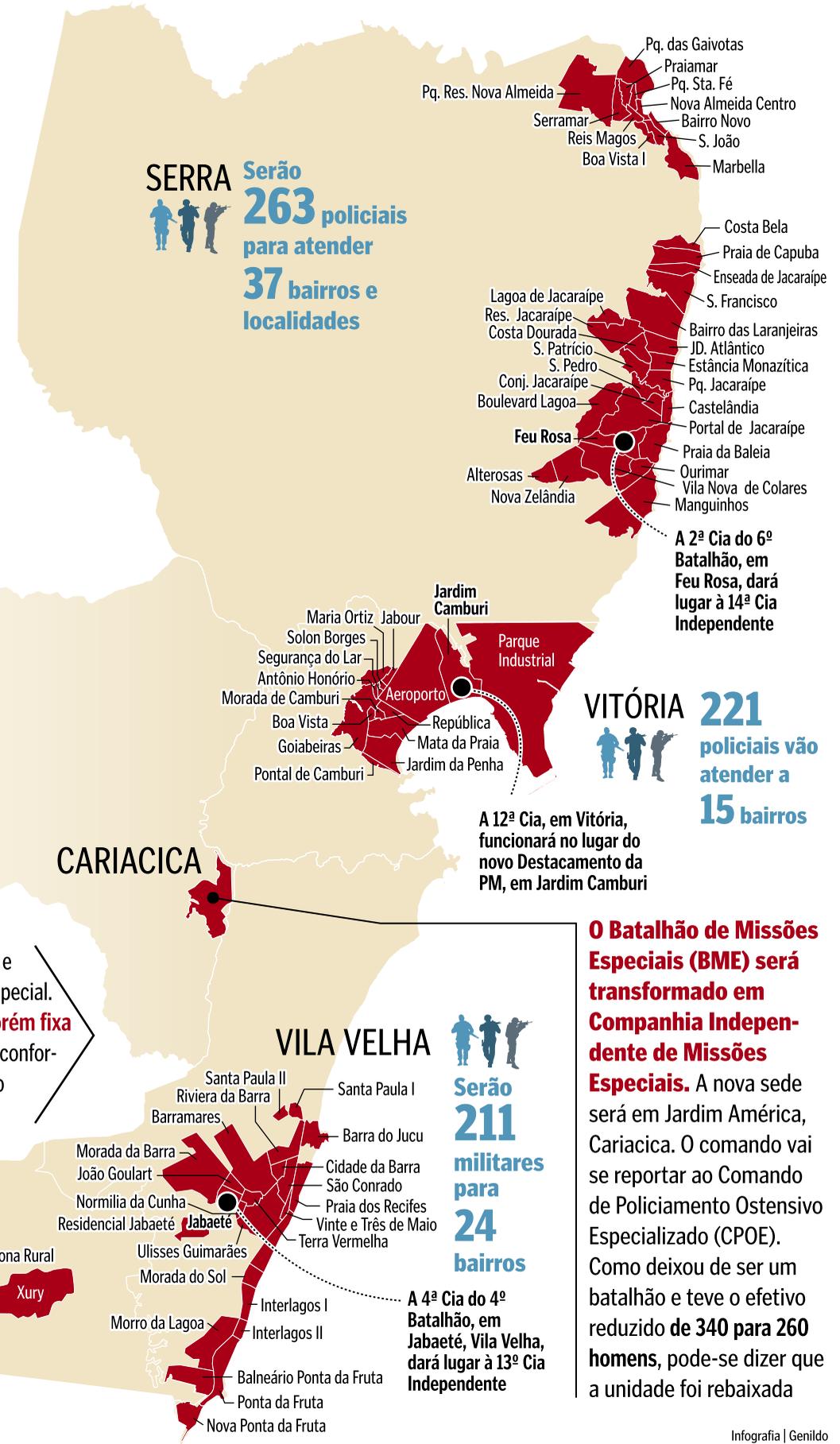
se atinge com mais eficiência", comentou o comandante-geral da PM, coronel Nylton Rodrigues. O CPO Noroeste englobará o 2º, 8º e 11º Batalhão. Ficarão, portanto, responsáveis por 21 municípios: Mucuri, Montanha, Ponto Belo, Pinheiros, Boa Esperança, Vila Pavão, São Gabriel da Palha, Vila Valério, Nova Venécia, Alto Rio Novo,

Pancas, São Domingos do Norte, Governador Lindenberg, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia, Ecoporanga, Água Doce do Norte, Mantenedópolis, Barra de São Francisco e Águia Branca. O CPO Serrano ficará responsável pelo 14º Batalhão e pelas 2ª, 6ª, e 8ª Companhias Independentes: Brejetuba, Ibatiba, Iúna, Irupi, Ibitirama, Muniz

Freire, Laranja da Terra, Afonso Cláudio, Conceição do Castelo, Venda Nova do Imigrante, Domingos Martins, Marechal Floriano, Itaguaçu, São Roque do Canaã, Santa Teresa, Itarana, Santa Maria de Jetibá e Santa Leopoldina. Antes, essas áreas estavam sob cuidados dos CPOs Norte e Sul, que agora atenderão a menos cidades.



Policial militar em serviço na rua



Infografia | Genildo

MARCELO PREST - 12/02/2017